

Ética

a. Introdução (Ética a Nicômaco, Livro I)

1. Aristóteles distingue entre ação/agir (πρᾶξις) e produção/produzir (ποίησις): na ação, os fins (τὰ τέλη) são as próprias atividades (ἐνέργειαι), ao passo que, na produção, os fins são diferentes das atividades e avaliados como melhores do que estas (1094 a 1). [A citação do texto de Aristóteles segue a tradução de Mário da Gama Kury. Aristóteles. Ética a Nicômaco. 3a. ed. Brasília, EUB, 1992.]

2. Ele também chama atenção para a superioridade do Bem da cidade-estado (τὸ τῆς πόλεως ἀγαθόν) sobre o individual. Portanto, as reflexões sobre o ethos individual devem desembocar em uma reflexão sobre a vida ética coletiva (πολιτική τις οὔσα), (1094 b 2).

3. Depois, ele avança no sentido de determinar o mais alto de todos bens praticáveis (τὸ πάντων ἀκρότατον τῶν πρακτῶν ἀγαθόν); esse bem é a felicidade, εὐδαιμονία. (1095 a 16 - 17).

4. Na determinação desse bem, ele analisa os tipos de vida que poderiam nos dar um tal bem: os que se dedicam ao prazer (ἡ ἡδονή), às honrarias (ἡ τιμή), objeto da ação do político, e à vida teórica (ὁ θεωρητικὸς βίος). A riqueza (ὁ πλοῦτος) não merece ser contada entre aquilo que deve constituir o sentido último da vida humana, pois é vivida sob compulsão e destinada a algo mais além da própria atividade, (1095 b 5 - 1096 a 9).

5. Assim como o ser, o bem é dito de vários modos. A busca pelo bem deve, portanto, levar em conta a multiplicidade de bens; não existe, portanto, uma única forma de bem, como pensava Platão, mas uma diversidade de bens (1096 a 17 – 1096 b 5).

6. A felicidade como bem supremo do homem pode ser determinada mediante o estudo da obra ou tarefa própria e específica do homem (τὸ ἔργον τοῦ ἀνθρώπου). Ela é a atividade da alma de acordo com a excelência, e se há múltiplas excelências, de conformidade com a melhor e mais completa, (τὸ ἀνθρώπινον ἀγαθὸν ψυχῆς ἐνέργεια γίνεται κατ' ἀρετήν, εἰ δέ πλείους αἱ ἀρεταί, κατὰ τὴν ἀρίστην καὶ τελειοτάτην). Embora a felicidade seja uma atividade da alma, bens exteriores são, no entanto, também requeridos para uma vida feliz, (1097 b 7), (1099 b 8).

7. Alma irracional e alma racional, (1102 b 13):

| | |
|-------------------------------|--|
| Alma irracional | Alma racional |
| Alma vegetativa | Alma sensitiva (por participação na alma racional) |
| Alma sensitiva (por natureza) | Alma racional |

8. As virtudes, (1103 a 13):

| | |
|-----------------------------------|--|
| Excelências morais (ἀρεταί ἠθικά) | Excelências intelectuais (ἀρεταί διανοητικά) |
| Alma sensitiva + alma racional | Alma racional |